

**Nome: Luciano Montoya**

**Instituição: Embrapa Florestas**

**Cidade: COLOMBO - PARANÁ**

**Telefone: 41 3675.5734**

**Email: lucmont@cnpf.embrapa.br**

**Assunto: OS SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAFs) COMO  
ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUS-  
TENTÁVEL**

**Autor: Luciano Montoya**

**Resumo: RESUMO (09/08/08)** Neste trabalho é caracterizado o Sistema Agroflorestal da erva-mate com a progênie bi-parental denominada Cambona 4, implantado na região do Nordeste do Rio Grande do Sul. O sistema, por incluir cultivos anuais e árvores, por utilizarem recursos existentes na unidade produtiva e práticas de manejo que otimizam a produção combinada e por gerarem numerosos serviços ambientais, preenche muito dos requisitos de sustentabilidade. Trata-se de uma alternativa viável, que possibilita à unidade produtiva e à região benefícios de diversificação da produção com geração de renda e emprego com conservação ambiental na agricultura familiar. Esses benefícios são caracterizados através de um conjunto de indicadores que privilegiam os aspectos de sustentabilidade, tais como: a) diversificação de produtos (produção tanto para o consumo na própria propriedade, como para o mercado e de insumos para outras atividades, nos sistemas produtivos da agricultura familiar); b) diversificação e geração de renda (indicadores de desempenho econômico e aspectos de agregação de valor na propriedade e na cadeia produtiva); c) diversificação e geração de emprego (eficiência do uso da mão-de-obra gerada na propriedade e na cadeia produtiva do produto florestal) e d) diversificação de serviços ambientais (através da arborização do erval, recomposição florestal, captura de carbono, entre outros serviços ambientais). Neste contexto, o SAF erva-mate Cambona 4, constitui-se como principal ferramenta

para consolidar um desenvolvimento regional sustentável e exclusivamente vinculado à agricultura familiar.